

RESUMO DE ACOMPANHAMENTO DOS MERCADOS DO SETOR DA AGRICULTURA

SEMANA 33, 15/08/2022 a 21/08/2022



SIMA

Informação recolhida em coordenação com as Direções Regionais de Agricultura e Pescas

Email: sima@gpp.pt; Site: www.gpp.pt/sima

Cotações Indicativas - SEMANA 33, 15/08/2022 a 21/08/2022

Produto	Unidade de Comercialização	Semana	Semana anterior	Semana Homóloga da Média das Campanhas 2019-2021	A apresentar
Fruta					
Laranja*SE*1 a 6 (70-100 mm)	€/ kg	0.32	0.32	0.59	
Limão*SE*3 (63-72mm)	€/ kg	0.86	0.75	0.91	
Melancia*SP*Não Classificado	€/ kg	0.40	0.40	0.15	
Melão*Branco Espanhol*SP*Não Classificado	€/ kg	0.40	0.40	0.24	X
Melão*Gália*SE	€/ kg	0.85	0.98	0.97	
Morango*SE*Caixa	€/ kg	2.67	2.50	2.28	
Nectarina*P. Amarela*SE*A (67-73 mm)	€/ kg	1.70	1.68	1.05	
Pêssego*P. Amarela*SE*A (67-73 mm)	€/ kg	1.36	1.44	0.96	X
Uva*com gralha*SE	€/ kg	2.70	2.88	1.84	
Hortícolas					
Alface*Frisada	€/ kg	0.81	0.81	0.48	X
Alho Francês	€/ kg	0.64	0.64	0.54	
Batata Doce	€/ kg	1.60	1.60	0.54	
Batata de Conservação	€/ kg	0.35	0.35	0.19	
Cebola de Conservação	€/ kg	0.40	0.40	0.25	
Cenoura	€/ kg	0.23	0.23	0.21	
Couve*Brócolos	€/ kg	1.45	1.45	0.81	
Couve-flor	€/ kg	0.86	0.76	0.51	
Couve*Repolho Tipo Coração	€/ kg	0.70	0.73	0.21	
Curgete	€/ kg	0.70	0.75	0.29	
Pimento Verde	€/ kg	0.78	0.80	0.57	
Pepino	€/ kg	1.38	1.38	0.53	
Tomate*Cacho	€/ kg	1.04	1.04	0.88	X
Tomate*Redondo/Sulcado Estufa	€/ kg	0.66	0.90	0.32	
Aves e Ovos					
Frango vivo - 1,8 kg	€/ kg Peso vivo	1.25	1.25	0.92	
Frango abatido 65 % - 1,1 a 1,3 kg	€/ kg Peso carcaça	2.53	2.53	1.69	x
Peru vivo - 14 a 15 kg	€/ kg Peso vivo	1.80	1.80	1.37	
Peru abatido 80 % - 5,7 a 9,8 kg	€/ kg Peso carcaça	3.00	3.00	2.25	
Ovo classificado L embalado	€/ dúzia	1.58	1.58	1.00	
Ovo classificado M embalado	€/ dúzia	1.48	1.48	0.90	
Ovo a peso de 60 a 68 g	€/ kg	1.52	1.52	0.84	
Coelhos					
Coelho vivo - 2,2 a 2,5 kg	€/ kg Peso vivo	2.35	2.35	1.80	
Coelho abatido - 1,1 a 1,3 kg	€/ kg Peso carcaça	5.00	5.00	3.95	
Suínos					
Porco classe E (57%)	€/ kg Peso carcaça	2.28	2.26	1.73	x
Porco classe S	€/ kg Peso carcaça	2.28	2.26	1.74	
Leitão até 12 kg	€/ kg Peso vivo	3.86	3.69	3.19	
Leitão 19 a 25 kg	€/ kg Peso vivo	2.25	2.25	2.02	
Ovinos e Caprinos					
Borrego de < 12 kg	€/ kg Peso vivo	4.63	4.63	4.07	x
Borrego de 22 a 28 kg	€/ kg Peso vivo	3.20	3.20	2.60	
Borrego de > 28 kg	€/ kg Peso vivo	3.12	3.12	2.49	
Cabrito < 10 kg - Beira Interior	€/ kg Peso vivo	5.47	5.47	4.60	x
Cabrito < 10 kg - Beira Litoral	€/ kg Peso vivo	5.25	5.25	4.67	
Cabrito < 10 kg - Trás os Montes	€/ kg Peso vivo	6.75	6.50	5.33	
Bovinos					
Novilho 12-24 meses cruz.Charolês	€/kg Carcaça	4.80	4.79	3.77	
Novilho 12-24 meses Turina	€/kg Carcaça	4.05	4.00	3.14	
Novilha 12-24 meses cruz.Charolês	€/kg Carcaça	4.98	4.98	3.76	X
Novilha 12-24 meses Turina	€/kg Carcaça	4.08	4.04	3.20	X
Cereais importados nos portos					
Milho forrageiro (Lisboa)	€/t	335.00	335.00	180.00	
Cevada forrageira (Lisboa)	€/t	335.00	335.00	180.00	
Trigo mole forrageiro (Lisboa)	€/t	365.00	365.00	203.00	
Trigo mole panificável (Lisboa)	€/t	380.00	380.00	200.00	

Fonte: GPP/SIMA

Para mais informação consultar www.gpp.pt/sima

SE - à saída de Estação
SP - à saída da produção
s.c. - sem cotação
A - calibre A

Índice

I. Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 33, 15/08/2022 a 21/08/2022.	3
a. Hortícolas e Frutas	3
i. Hortícolas	3
ii. Flores e Folhagens de Corte.....	4
iii. Frutícolas.....	5
b. Cereais e derivados de cereais	7
c. Carnes e Ovos	8
i. Carne de Aves	8
ii. Ovos	8
iii. Carne de Suínos	9
iv. Carne Ovinos.....	9
v. Carne de Caprinos.....	10
vi. Carnes de Bovinos	10
vii. Coelhos	11
d. Produtos lácteos	12
i. Leite de vaca na produção	12
ii. Laticínios	12
iii. Leite embalado UHT	12
II. Metodologia.....	13

I. Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 33, 15/08/2022 a 21/08/2022.

a. Hortícolas e Frutas

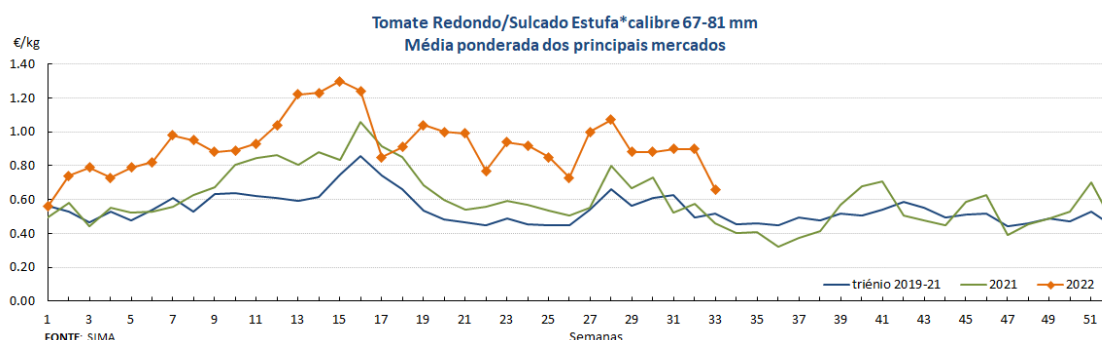
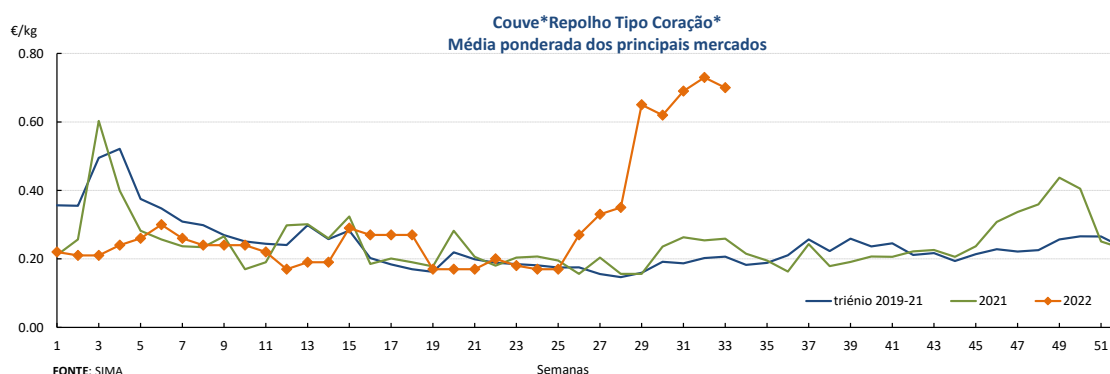
i. Hortícolas

Na Região Norte, na área de mercado Entre Douro e Minho registou-se uma subida na cotação da beterraba e nabo sem rama de 17%, devido a uma menor oferta. O aumento da oferta fez desvalorizar as cotações da couve "Penca" em 40%, tomate "Sulcado" calibre 67-81 mm e > 81 mm em 36 e 35%, curgete 20%, pimento verde 17%, espinafre e nabiça 16% e couve "Repolho Tipo Coração" 13%.

Na Região Centro, na área de mercado da Guarda, teve início a campanha de comercialização da batata de conservação branca e vermelha.

Na área de mercado Beira Litoral, as cotações da couve "Lombardo" e tomate "Alongado" valorizaram 25 e 20% devido ao decréscimo da oferta e à forte procura. A menor qualidade do produto causado pelas condições climáticas fez desvalorizar as cotações do espinafre em 23%, da couve-flor 18% e do tomate "Sulcado" (>81 mm) 13%. Descida da cotação do pimento vermelho de 17%, devido a um aumento da oferta.

Na Região Ribatejo e Oeste, na área de mercado Oeste registou-se uma subida da cotação do feijão-verde de 54%, da couve-flor de 25% e do tomate "Coração de Boi" de 21%, devido à menor oferta.



Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

O Mercado Abastecedor da Região de Lisboa registou uma menor afluência de operadores e compradores, devido ao período de férias. Menor oferta de brássicas e como consequência subiram as cotações da couve “lombardo” 38%, couve “Roxa” 14%, couve “brócolos” 12% e couve “Portuguesa” 11%. Subida de 40% para a cotação do feijão maduro devido a boa procura e menor oferta. A menor oferta fez valorizar as cotações do alho francês comercializado ao kg e em molhos de 12 pés, 63% e 20%, da cenoura 14% e da cebola de conservação 9%. Descida da cotação do feijão-verde “Achatado Curvo Estufa” em 30% devido à menor procura (preferência dos consumidores pelo “Achatado Direito”). O aumento da oferta fez descer as cotações do pepino, abóbora “Menina” e espinafre em 27, 13 e 10%. Descida das cotações do tomate “alongado”, “Coração de Boi” e “Sulcado” em 33, 17 e 7% devido ao aumento da oferta e à concorrência de produto importado.

Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

O Mercado Abastecedor do Porto manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal funcionamento. A menor oferta fez valorizar as cotações do tomate “Cereja” em 29%, do nabo com e sem rama 18%, do tomate “Alongado” 14%, da batata de conservação 12%, do feijão-verde (“Riscadinho” e “Achatado Direito”) em 10% e do grelo de nabo 10%. Descida das cotações do tomate “Coração de Boi”, do alho francês e do tomate “Sulcado” em 33, 22 e 14% devido ao aumento da oferta.

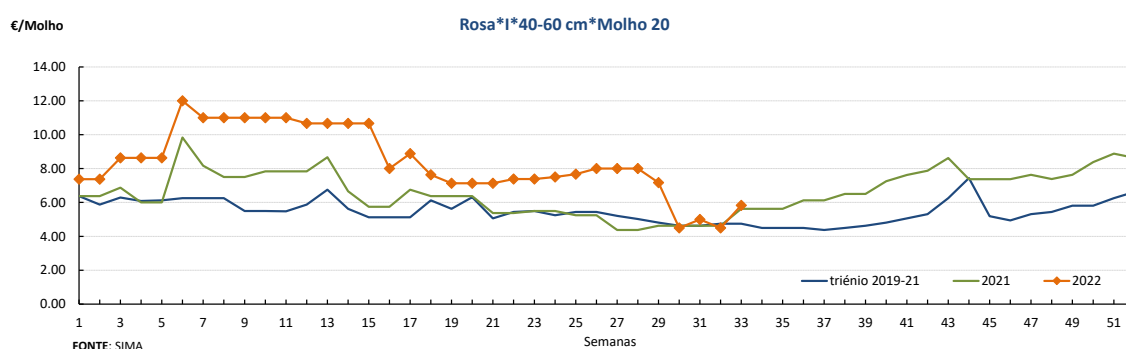
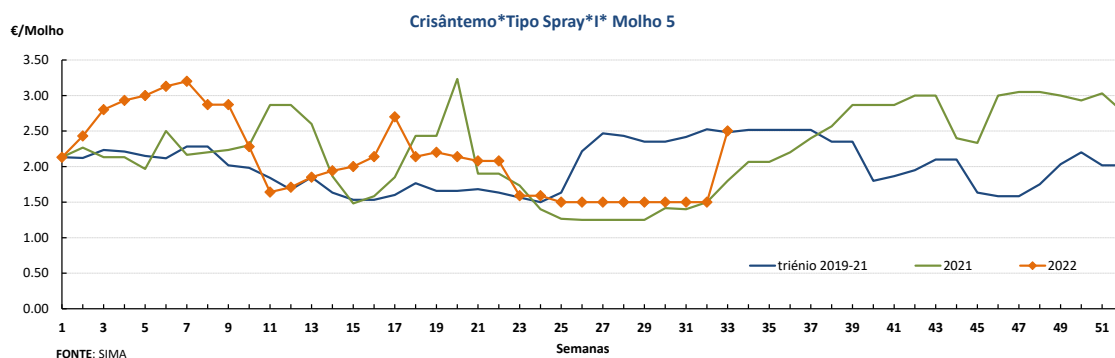
Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC)

No Mercado Abastecedor de Coimbra, as temperaturas altas continuaram a condicionar a oferta dos produtos. A oferta diminuiu e provocou a valorização da do alho francês comercializado ao kg, em 63%, da cebola de conservação 18% e do feijão-verde “Riscadinho”, nabo sem rama e pimento vermelho em 7%. Menor oferta de brássicas e como consequência subiram as cotações da couve “lombardo” 16%, couve-flor 15%, couve “brócolos” 12% e couve “Repolho Tipo coração” 10%. Descida de 33% para a cotação do pepino, 30% para o tomate “coração de Boi”, 29 e 25% para o tomate “Sulcado”, 20% para o tomate “Alongado”, 15% para a batata-doce e 7% para a alface devido ao aumento da oferta.

ii. Flores e Folhagens de Corte

Na região Norte, na área de mercado Entre Douro e Minho não houve alteração das cotações.

Na região Ribatejo Oeste, na área de mercado Península de Setúbal, verificou-se uma descida da cotação de 11% para o limonium, devido à baixa procura e oferta. Subida para o crisântemo de 67%, rosa média (40-60 cm) 50%, gerbera grande 33%, gerbera mini 20% e statice 17%, devido a uma menor oferta.



Mercados abastecedores (flores e folhagens)

Mercado Abastecedor de Lisboa (MARL)

No Mercado Abastecedor de Lisboa, MARL verificou-se uma menor presença de compradores/operadores, como é hábito neste período de férias. Mercado com menor oferta de flores. A boa procura associada à menor oferta, fizeram subir as cotações da rosa pequena (< de 40cm) em 20%, do Antirrhinum (Boca de Lobo) 17% e do eucaliptus "Cinera".

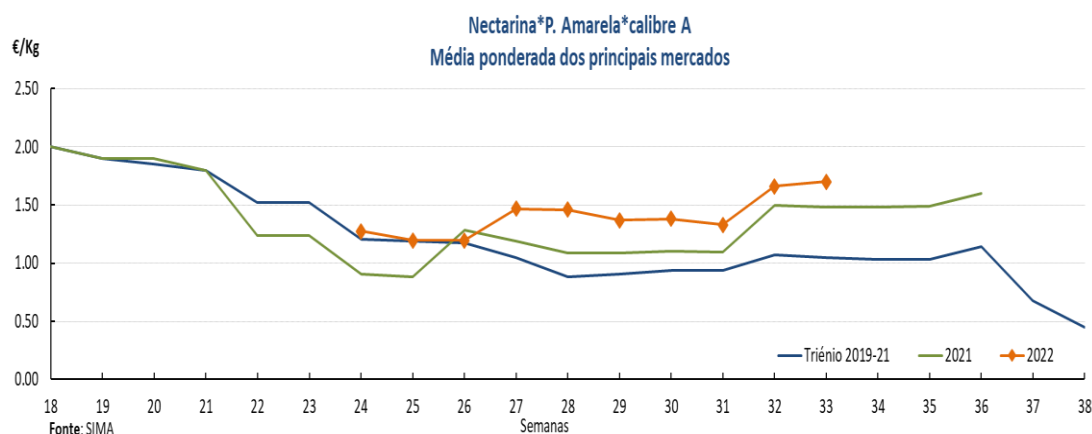
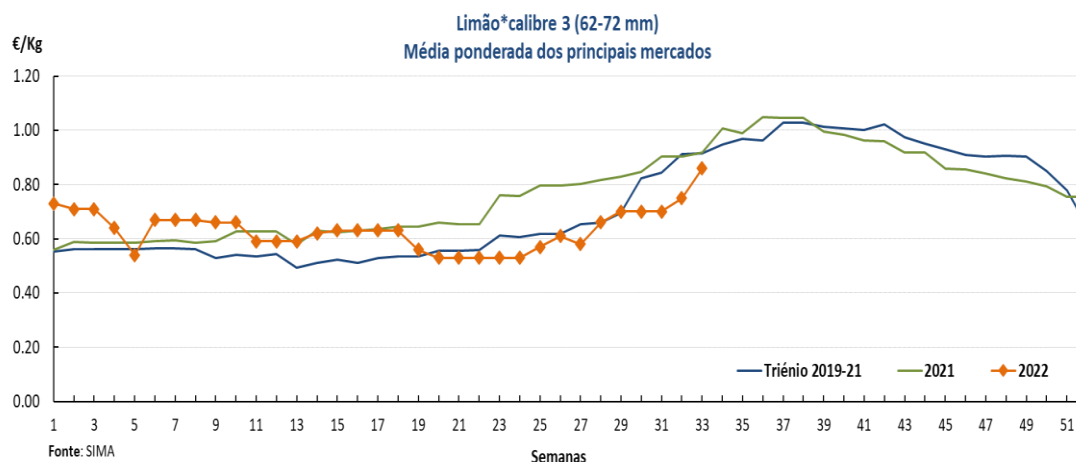
Mercado Abastecedor de Flores do Porto (Mercoflores) manteve-se com uma oferta suficiente para as diversas flores de corte e folhagens. As cotações não se alteraram.

iii. Frutícolas

Na Região Centro na área de mercado Cova da Beira a cotação da ameixa "Tipo Black" desceu 17% devido ao aumento da oferta.

Na região Ribatejo Oeste, na área de mercado Península de Setúbal, as cotações do morango desceram significativamente, 43% para o calibre grado e 38% para o pequeno, devido ao calibre inferior e ao aspeto pouco apelativo, apesar da boa qualidade. Na área de mercado Ribatejo a cotação da uva sem grainha "Sugraone" desceu 10% devido ao aumento da oferta. Na área de mercado Oeste, as cotações do pêssego "P. Amarela", calibre A (67-73 mm) e da ameixa "Fortune" desceram 26 e 15% devido ao aumento da oferta.

No Algarve registou-se uma descida de 11% para a meloa "Gália" calibre Grado/médio devido à menor procura



Mercados abastecedores (Frutos)

Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

No Mercado Abastecedor da Região de Lisboa, Lisboa (MARL), verificou-se uma menor presença de compradores/operadores devido ao período de férias. A procura incidiu nos frutos da época (ameixas, figo, melancia, melão, meloa, nectarina, pêssago e uva). Menor oferta de citrinos (laranja/limão) com boa procura e subida das cotações, 10% para a laranja e 9% para o limão. Subida de 9% para a cotação do melão “Tipo Pele de Sapo” do Alentejo devido à maior procura. E subida das cotações da ameixa “Tipo Black” e “Golden Japan” em 20% e 11% para a “Fortune”. A descida de 13% da cotação do figo deve-se ao aumento do volume de oferta.

Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

O Mercado Abastecedor do Porto manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos da época. As cotações registaram uma subida de 24% para o morango, 17% para o limão comercializado em saco e 15% para a caixa devido à menor oferta. Descida das cotações para a uva “Moscatel” em

26%, figo “Vindimo” 25%, melancia 19% e melão “Branco Espanhol” 15% devido ao aumento da oferta.

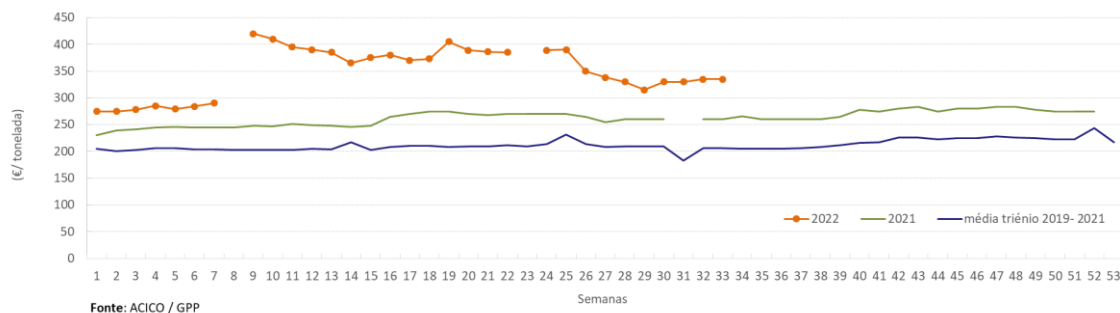
Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC)

No Mercado abastecedor de Coimbra a procura pela maçã e pera da nova campanha das Pomoideas fez valorizar as suas cotações: maçã “Golden Delicious” calibre 70-75 mm, 75-80 mm e >80 mm, 27%, 23% e 19%, maçã “Royal Gala” calibre 75-80mm e 70-75 mm, 25% e 23% e pera “Rocha” calibre 60-65 mm, 65-70 mm e >70 mm, 42%, 19% e 10%. Subida de 8% para a cotação do melão “Pele de Sapo” devido à boa procura. O decréscimo da oferta fez valorizar as cotações da ameixa “Tipo Black”, “Golden Japan” e “Rainha Cláudia” em 30, 20 e 10%. Descida de 8% para a meloa “Gália”.

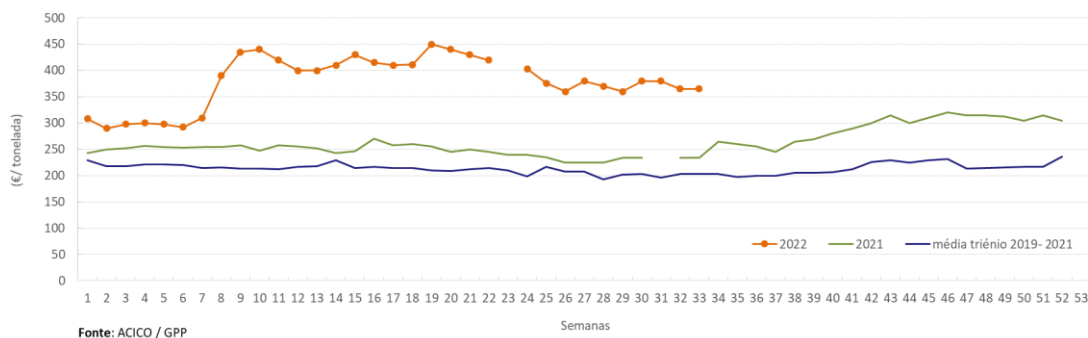
b. Cereais e derivados de cereais

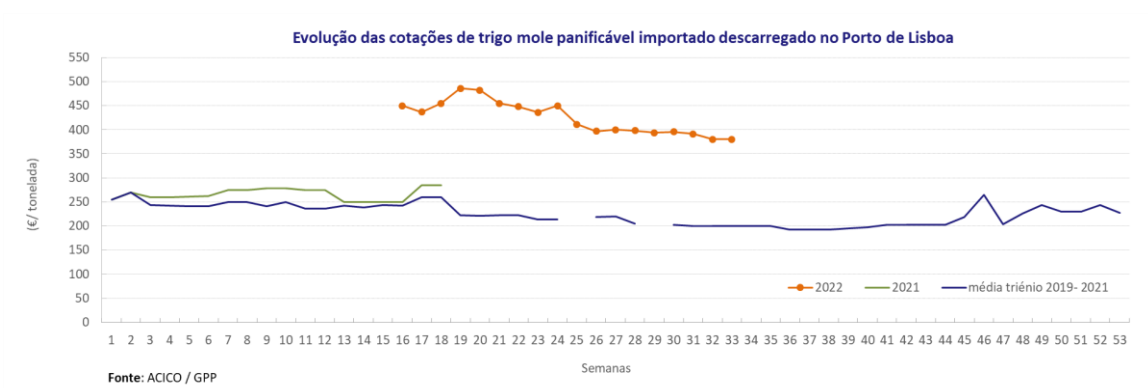
No que respeita aos cereais descarregados nos portos, relativamente à semana anterior, não se registaram alterações das cotações.

Evolução das cotações semanais de milho importado descarregado no porto de Lisboa



Evolução das cotações de trigo mole forrageiro importado descarregado no porto de Lisboa

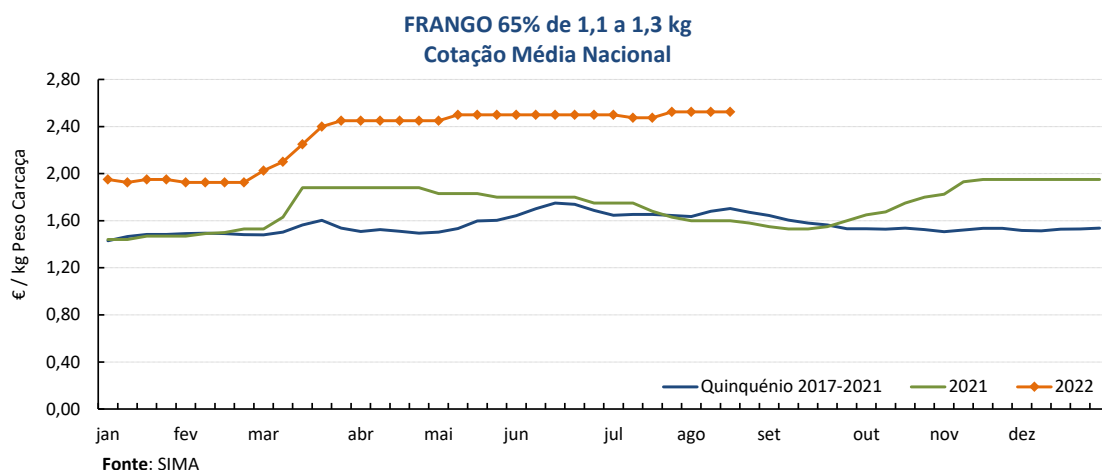




c. **Carnes e Ovos**

i. **Carne de Aves**

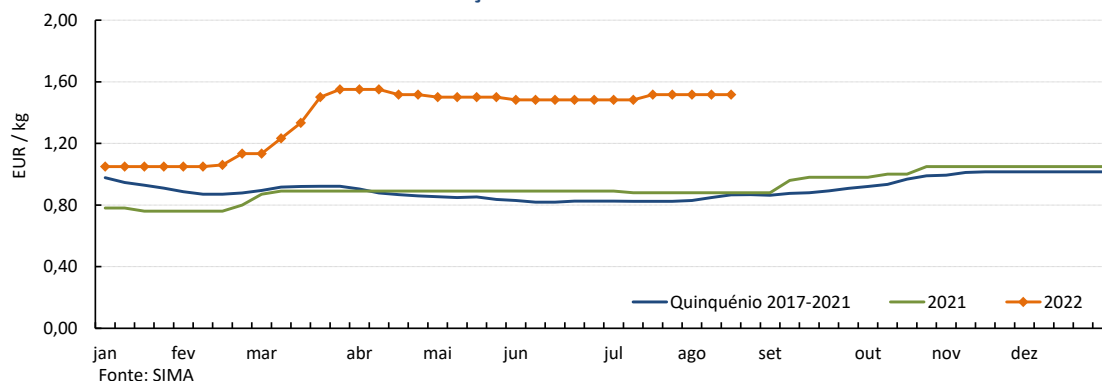
Na semana em análise as cotações médias nacionais do frango vivo (de 1,8 kg) e abatido (65% - de 1100 a 1300 g) e do peru vivo (de 14 a 15 kg) e abatido (80% - de 5,7 a 9,8 kg), voltaram a manter-se estáveis em relação à semana anterior.



ii. **Ovos**

Na semana em análise as cotações médias nacionais dos ovos de gaiola na produção (ovo a peso de 60 a 68 g) e dos ovos de gaiola classificados e embalados em ovotermo das classes de peso M e L, mantiveram-se estáveis em relação à semana anterior.

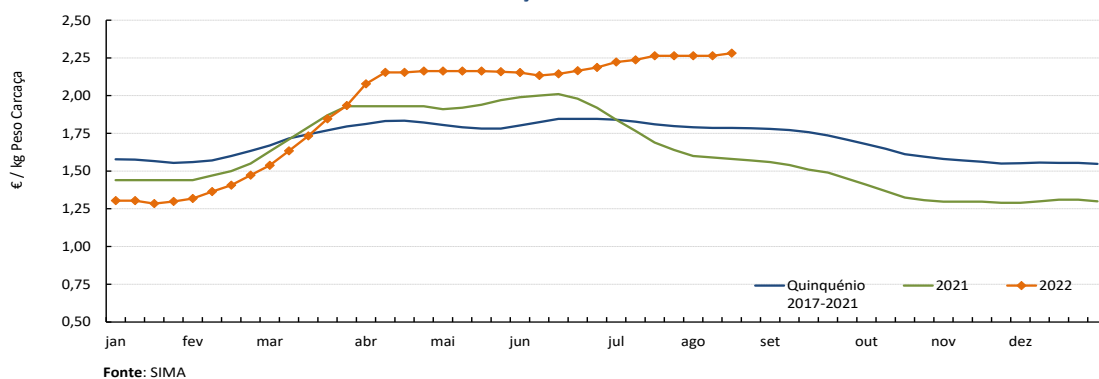
**OVO de GAIOLA A PESO de 60 a 68 g (cartão)
Cotação Média Nacional**



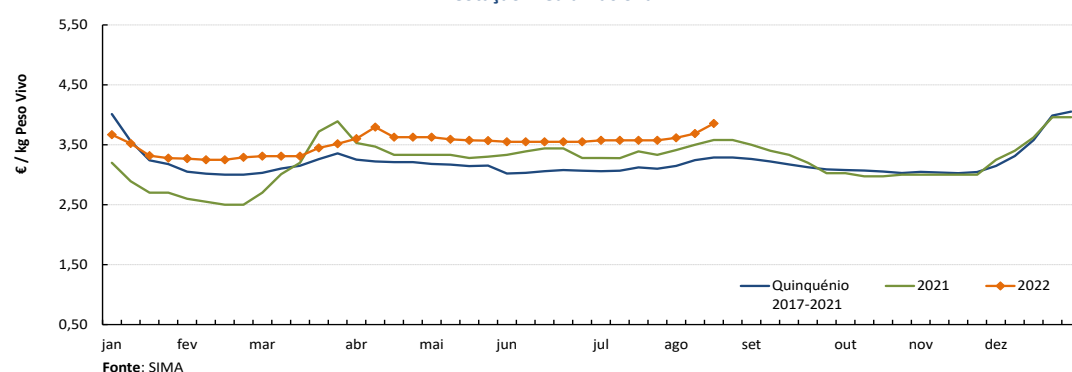
iii. Carne de Suínos

Na semana em análise as cotações médias nacionais dos porcos classe E e classe S registaram um ligeiro acréscimo em relação à semana anterior (+2 cêntimos / kg, em ambos os casos). No que se refere aos leitões, registou-se uma nova subida dos animais de <12 kg (+17 cêntimos / kg) e estabilidade dos leitões de 19-25 kg.

**PORCO Classe E (57 %)
Cotação Média Nacional**

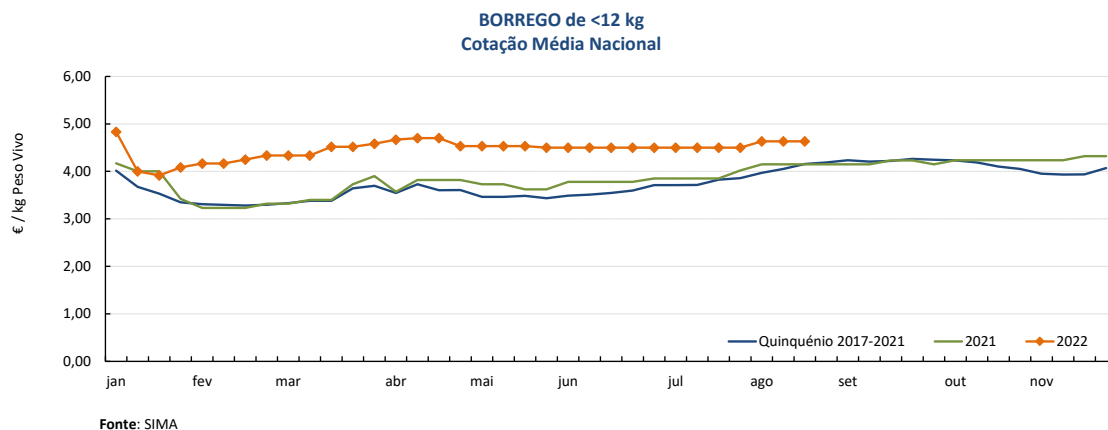


**LEITÃO de < 12 kg
Cotação Média Nacional**



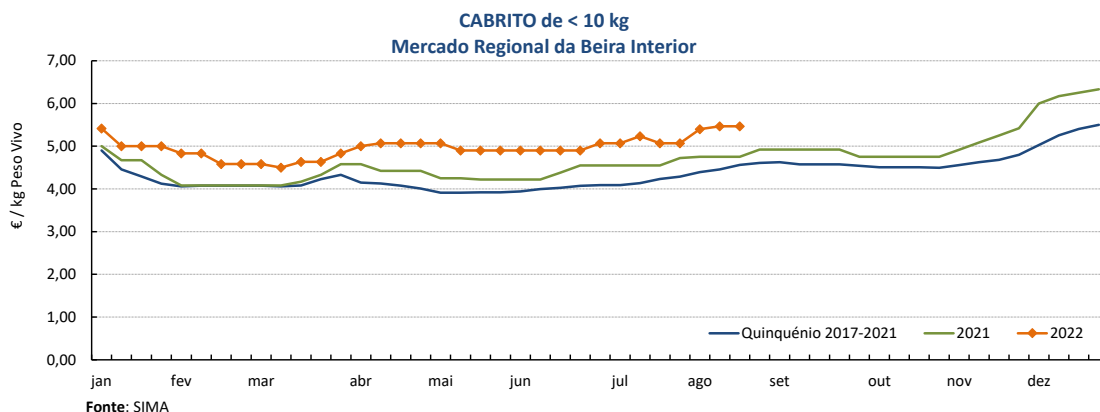
iv. Carne Ovinos

Na semana em análise as cotações médias nacionais dos borregos analisados, de 22-28 kg, 22-28 kg e de >28 kg, mantiveram-se estáveis em relação à semana anterior.



v. Carne de Caprinos

Na semana em análise ocorreu uma subida da cotação média dos cabritos de <10 kg na região de Trás-os-Montes, em relação à semana anterior (+25 cêntimos / kg). Estabilidade de cotações destes animais nas regiões da Beira Interior e da Beira Litoral.



vi. Carnes de Bovinos ¹

As cotações médias, de novilho e de novilha, 12 a 24 meses, Turina, aumentaram, 0,050 €/kg C e 0,038 €/kg C, respetivamente. A cotação média, de novilho, 12 a 24 meses, cruzado Charolês, aumentou 0,013 €/kg C, a de novilha desta raça não se alterou.

Região Beira Interior

Na área de mercado Castelo Branco, as cotações, mínima e mais frequente, de novilho, 12 a 24 meses, cruzado Charolês, aumentaram, 0,10 €/kg C e 0,05 €/kg C, respetivamente; as cotações, mínima e mais frequente, de novilha, 12 a 24 meses, Turina, aumentaram 0,20 €/kg

¹ De acordo com N.º III, Parte I, Anexo VII do Regulamento (EU) N.º 1308/2013 do Parlamento Europeu de 17 de dezembro de 2013, a carne de vitelo (macho ou fêmea) é denominada:

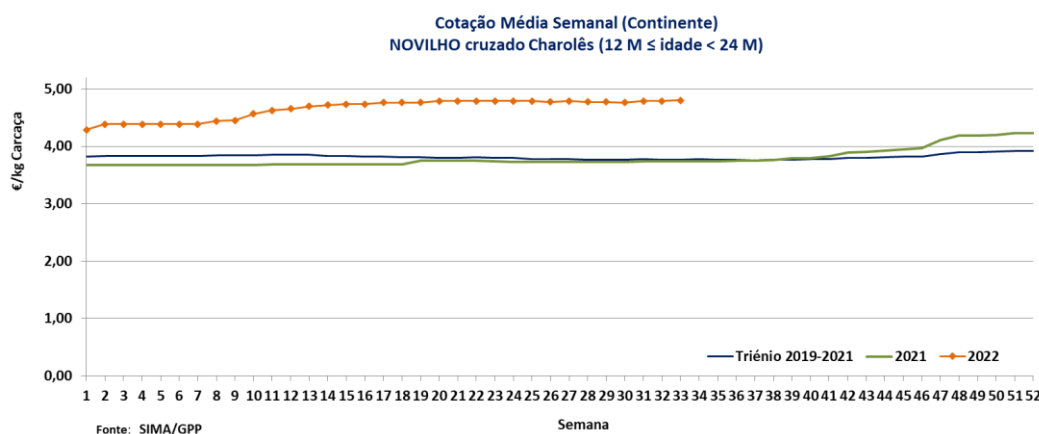
- a) Vitela, V, quando: 6 meses ≤ Idade < 8 meses;
- b) Vitelão, Z, quando: 8 meses ≤ idade < 12 meses).

C, mas a cotação máxima, aumentou 0,15 €/kg C; as cotações, mínima e máxima, de novilho, 12 a 24 meses, Turina, aumentaram 0,10 €/kg C, mas a cotação mais frequente aumentou 0,25 €/kg C.

Na área de mercado Guarda, as cotações, mínima, máxima e mais frequente, de novilho, 12 a 24 meses, cruzado Charolês, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, Turina, aumentaram 0,10 €/kg C.

Na Região, as cotações, mínima e mais frequente, de novilho, 12 a 24 meses, cruzado Charolês, aumentaram, 0,10 €/kg C e 0,05 €/kg C, respetivamente; as cotações, mínima, máxima e mais frequente, de novilha, 12 a 24 meses, Turina, aumentaram 0,20 €/kg C, 0,10 €/kg C e 0,15 €/kg C, respetivamente; as cotações, mínima e máxima, de novilho, 12 a 24 meses, Turina, aumentaram 0,10 €/kg C, mas a cotação mais frequente aumentou 0,20 €/kg C.

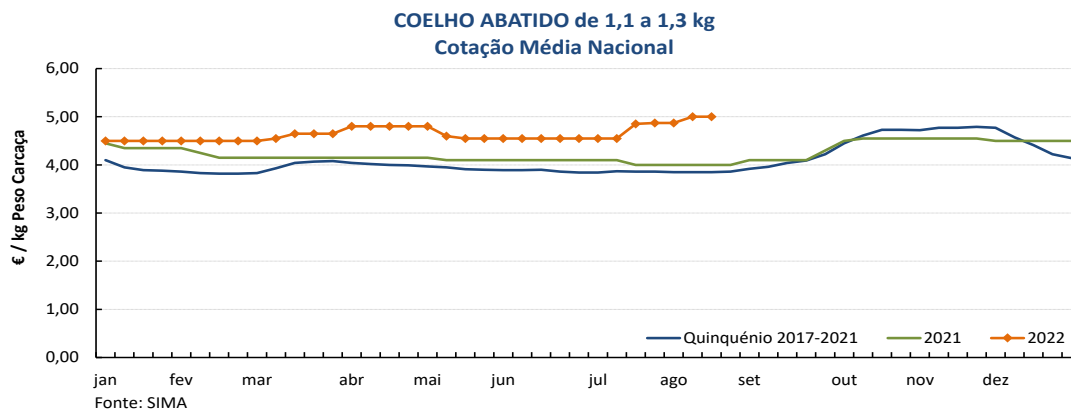
Na Bolsa de Bovino-Montijo as cotações não se alteraram.



Nota: kg C: kg Carcaça; kg V: kg Vivo; U: Unidade.

vii. Coelhos

Na semana em análise as cotações médias nacionais do coelho vivo (de 2,2 a 2,5 kg) e abatido (de 1,1 a 1,3 kg) mantiveram-se em relação à semana anterior, na qual tinham ocorrido acréscimos de +10 cêntimos / kg e +13 cêntimos / kg, respetivamente.



d. Produtos lácteos

i. Leite de vaca na produção²

Em junho, em Portugal, o preço do leite na produção – adquirido a produtores individuais – registou um pequeno decréscimo em relação ao mês anterior (-0,1%; 38,22 para 38,19EUR / 100 kg). Enquanto no Continente se deu uma descida (-0,6%; 40,35 para 40,10 EUR / 100 kg), nos Açores voltou a ocorrer uma subida (+0,9%; 34,54 para 34,86 EUR / 100 kg). Em relação a junho de 2021 ocorreu uma subida generalizada e significativa: Continente (+29,2%), Portugal (+27,8%) e Açores (+26,4%).

ii. Laticínios³

Em julho deu-se um aumento dos preços médios da manteiga (+2,3%), do leite em pó desnatado (+7,6%), do leite em pó inteiro (+3,5%) e do queijo flamengo (+4,4%), em relação ao mês anterior; pelo contrário, o soro (-1,4%) sofreu uma redução. Em relação a julho de 2021 deu-se uma subida generalizada e significativa: manteiga (+80,5%), leite em pó desnatado (+53,0%), leite em pó inteiro (+41,2%), soro (+34,7%), e queijo (+20,9%).

iii. Leite embalado UHT

Em julho os índices de preços do leite UHT, Gordo (+3,4%), Meio Gordo (+3,8%) e Magro (+2,7%) registaram um acréscimo em relação ao mês anterior. Em relação ao mês homólogo do ano anterior a subida foi mais significativa: Gordo e Meio Gordo (+22,4%) e Magro (+18,5%).

² Recolha de informação mensal

³ Manteiga, Leite em pó inteiro, Leite em pó desnatado e Soro de leite em pó

II. Metodologia

O SIMA é um sistema de informação gerido pelo Ministério da Agricultura que pretende com a sua ação acompanhar os mercados de produtos agrícolas, sempre que possível numa ótica de fileira, recolhendo os dados que permitam informar: Os decisores políticos que têm a missão de acompanhar as políticas de mercado (nacionais ou comunitários); e o próprio mercado e os seus agentes, prestando um serviço público de ajuda à transparência de mercado.

Para esse efeito O SIMA de recolha de informação relativa a Preços/cotações; a relação entre a oferta e a procura; procura identificar condicionantes de mercado, procurando acompanhar os produtos agrícolas em diversas fases da fileira.

- Mercados de Produção (periodicidade semanal): Frutos Frescos, Frutos Secos, Aves, Flores e Folhagens, Ovos, Coelho, Hortícolas, Azeite e Azeitona, Cereais e Palha, Girassol, Cortiça, Bovinos, Suínos, Ovinos, Caprinos, Leite cru de vaca (Mensal), Bovinos Classificados (Entrada do matadouro)
- Mercados Abastecedores (periodicidade diária): MARL Frutos Frescos Frutos Secos Hortícolas MAC Frutos Frescos Frutos Secos Hortícolas MAP Frutos Frescos Frutos Secos Hortícolas Mercoflores Flores e Folhagens.
- Mercados Grossistas: Aves; Ovos; Coelho
- Saída da Fábrica (indústria) Manteiga Leite em pó inteiro Leite em pó desnatado Queijo Soro de leite em pó Leite Embalado (UHT/Pasteurizado)
- Entrada nos portos (importação) Cereais - Aveiro Cereais - Leixões Cereais – Lisboa

Esta recolha de informação está, em grande parte, assente numa estrutura física de técnicos das Direções Regionais de Agricultura e Pescas que acompanham áreas de mercados e produtos identificados como representativos da atividade agrícola.